



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017  
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo  
ISBN 978-85-7029-141-7

## DESENVOLVIMENTO DE PORTA-ENXERTOS DE SERINGUEIRA EM RECIPIENTES DE BAIXA CAPACIDADE VOLUMÉTRICA PARA APTIDÃO À ENXERTIA A CURTO E LONGO PRAZOS

Gabriel de Freitas **Bernardo**<sup>1</sup>; Rogério Soares de **Freitas**<sup>2</sup>; Erivaldo José **Scaloppi Junior**<sup>3</sup>

Nº 17112

**RESUMO** – A racionalização de insumos e o adensamento é fundamental para a otimização do processo de produção de mudas. Nesse sentido, objetivou-se estudar o desenvolvimento de porta-enxertos de seringueira GT1 cultivados em recipientes de capacidade volumétrica reduzida (115, 180 e 280 mL) e transplantados aos 60, 120, 240 e 360 dias após a semeadura (DAS) para recipientes de 2700 mL e determinar a viabilidade da enxertia. O experimento foi conduzido em Votuporanga, SP, em estufa agrícola. As plantas foram dispostas em bancadas suspensas, utilizado substrato à base de casca de pinus e manejadas via fertirrigação. Foram mensurados o diâmetro a 5 cm do colo e a altura das plantas. O experimento foi delineado em blocos ao acaso em esquema fatorial. Concluiu-se que é possível o cultivo de porta-enxertos de seringueira em recipientes de 115 a 280 mL, que apresentaram aptidão para enxertia aos 360 DAS, com diâmetro superior a oito milímetros. Para antecipar a aptidão do porta-enxerto para a enxertia, recomenda-se a semeadura em recipientes de 115 ou 180 mL e transplante aos 120 DAS para recipientes de maior capacidade volumétrica.

**Palavras-chaves:** *Hevea brasiliensis*, produção de mudas, tubete, bancada suspensa, substrato.

1 Autor: Bolsista CNPq (PIBIC). Graduação em Agronomia, UNICASTELO, Fernandópolis-SP, <gabrielbernardo34@gmail.com>.

2 Colaborador: Pesquisador do Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, IAC, Votuporanga-SP.

3 Orientador: Pesquisador do Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, IAC, Votuporanga-SP, <scaloppi@iac.sp.gov.br>.



**11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017**  
**02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-141-7**

**ABSTRACT** – *The rationalization of inputs and the densification is fundamental for the optimization of the process of plant production. The objective of this study was to study the development of GT1 rubber tree rootstocks grown in containers of small volumetric capacities (115, 180 and 280 mL) and transplanted at 60, 120, 240 and 360 days after sowing (DAS) to 2700 mL containers and determine the viability of the budgrafting. The experiment was conducted in Votuporanga, SP, in an agricultural greenhouse. The plants were arranged in suspended benches, using substrate based on pinus bark and managed via fertigation. The diameter at 5 cm of the neck and the height of the plants were measured. The experiment was a randomized complete block design in a factorial scheme. It was concluded that it is possible to cultivate rubber tree rootstocks in containers of 115 to 280 mL, which presented aptitude for budgrafting at 360 DAS, with a diameter greater than 8 millimeters. In order to anticipate the suitability of the rootstock for grafting, it is recommended to sow in 115 or 180 mL containers and transplant at 120 DAS for containers of higher volumetric capacity.*

**Keywords:** *Hevea brasiliensis*, plant production, small plastic tube, elevated nursery, substrate.